

## CATALOGAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS DO IFAM

**Rafael Rocha Izackson<sup>1</sup>; Lucilene da Silva Paes<sup>2</sup>; Maria Anália Duarte de Souza<sup>3</sup>**

**Juliana Mesquita Vidal Martínez de Lucena<sup>4</sup>; Marina Alves de Freitas Neta<sup>5</sup>**

<sup>(1)(2)</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

<sup>(1)</sup>(luci@ifam.edu.br); <sup>(2)</sup>(rafael\_izackson@hotmail.com); <sup>(4)</sup>jlcena@ifam.edu.br;

<sup>(4)</sup>marina.alves89@gmail.com

<sup>(45)</sup>Universidade Federal do Amazonas; (analia.duarte@yahoo.com.br)

### RESUMO

O objetivo do trabalho foi caracterizar os jardins do CEFET-AM, identificando as espécies utilizadas e verificando as mudanças ocorridas quanto às espécies e modelamento do jardim ao longo de dez anos, com ênfase às usadas na pesquisa nessa instituição. Os procedimentos utilizados para a realização foram: coleta dos ramos férteis e fotografia das espécies cultivadas nos jardins do CEFET, prensagem e secagem dos ramos férteis, confecção de exsicatas, catalogação e identificação das espécies com bases em literatura, organização das espécies no mini-herbário e comparação com as espécies encontradas há dez anos. Ao longo do projeto foram identificadas 21 famílias distribuídas em 29 espécies que compõem a paisagem vegetal da instituição. Durante esse projeto, foi possível fazer uma comparação das espécies coletadas há dez anos, onde foi constatado a ocorrência de uma modificação na paisagem vegetal, pois muitas espécies encontram-se ausentes e outras foram introduzidas, variando bastante quanto à diversidade e porte de plantas cultivadas.

**Palavras-chave:** Taxonomia; Plantas ornamentais; Mini-herbário.

### ABSTRACT

O environments of the study is to characterize the vegetation of CEFET-AM for ten years and identify the species used in the research of the institution. The procedures used for the completion of the project accounting for the period from collection of arms and fertile photo of the species in areas embellished by vegetation, pressing and drying of fertile branches, up from exsiccatae, cataloging and identifying the species based on literature, organizing the species in the mini-herbarium and compared with the species found ten years ago. Throughout the project identified 21 families were distributed in 29 species that make up the landscape plant of the institution. This project also identify and catalog the species in the mini-herbarium, made a comparative study with the species found ten years ago by an existing work. The comparative study found that there was a change in the landscape plant, because many

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA. Professora do IFAM.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do IFAM.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do IFAM.

<sup>4</sup> Professora de Botânica da Universidade Federal do Amazonas.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do IFAM.

species are found missing the landscape and other species were introduced, ranging enough about the size of each species.

**Key-words:** Taxonomy; Ornamentals plants; Mini-herbarium.

## 1. INTRODUÇÃO

Com os crescentes índices de urbanização de um mundo cada vez mais globalizado, a sociedade carece cada vez mais de contato com a natureza. Uma das formas encontradas pelo homem de se relacionar, principalmente, com a rica flora é o cultivo de plantas ornamentais.

As plantas ornamentais são cultivadas em todo o mundo, principalmente por sua beleza inigualável. Segundo Smoringo (1999), a demanda por plantas ornamentais é grande, pois são muito utilizadas na arquitetura de ambientes interiores e no paisagismo de espaços externos. As espécies ornamentais possuem características marcantes, tais como: inflorescência vistosa, coloração, perfume, visual atraente, formatos e tamanhos diferenciados.

No IFAM, a maioria das plantas ornamentais são exóticas, ou seja, são plantas originárias de outros países. As plantas ornamentais regionais são pouco utilizadas em ambientes públicos, principalmente, por serem de porte grande, ou por desconhecimento de determinadas espécies ornamentais que possam contribuir para o paisagismo urbano. Outro fator bastante preponderante é o valor comercial, que no Brasil começou a ser agregado na década de 50, com os portugueses, e na década de 60 pelos japoneses. Entretanto, só na década de 70 com os holandeses é que houve uma ampla difusão das espécies ornamentais no meio comercial (Motos, 2006).

O estudo de plantas ornamentais atua como ferramenta para a taxonomia, pois permite despertar o interesse do homem amazônico pelos vegetais que compõem o meio que o cerca. Segundo Lorenzi (1999), as plantas ornamentais desempenham no mundo moderno contato mínimo possível do homem com a natureza. Estudos taxonômicos são de fundamental importância, pois estabelecem as relações filogenéticas dos grupos de plantas relacionadas constituindo a base dos trabalhos científicos.

Este projeto objetivou a identificação e catalogação das espécies de plantas da paisagem do IFAM ao longo de dez anos, e a identificação das espécies utilizadas na pesquisa dessa instituição, visando à conservação e preservação das espécies vegetais tendo em vista o papel da escola na formação da cidadania

## 2. MÉTODOS

**2.1. Coleta:** A coleta foi realizada nas dependências do CEFET-AM, através da utilização de pontos bastante conhecidos na instituição como: área do estacionamento, localizado na entrada do CEFET, parte central do Prédio CDI, área das quadras de basquete e futsal, próximos à serraria, e parte lateral próximo à gaiola e a rampa. O período de coleta obedeceu a estação de florescimento de cada espécie. Foram coletadas amostras das plantas férteis com a utilização da tesoura de poda. Foram feitas ilustrações das áreas embelezadas por plantas ornamentais que fazem parte do CEFET-AM.

**2.2. Prensagem, Secagem e Montagem:** As espécies coletadas foram devidamente, prensadas e colocadas em estufa a 60° C, para que fossem desidratadas, por um período aproximado de 24 horas. Em seguida os ramos férteis foram herborizados e incorporados ao mini-herbário do CEFET.

**2.4. Catalogação e Identificação:** A catalogação e identificação das espécies foram realizadas com o uso de literatura especializada, tais como: Joly (2002), Lorenzi (1999) e Ribeiro et al (1999). O atual estudo foi comparado com a pesquisa realizada “Identificação das espécies de plantas do jardim da ETFAM”, de 1998, e Plantas cultivadas nas praças de Manaus, de 2003, entre outras, a fim de verificar quais espécies permaneceram e quais foram introduzidas na decoração do espaço da instituição nesse intervalo de tempo.

### 3. RESULTADOS

O levantamento das espécies do IFAM no período do projeto conseguiu quantificar 21 famílias de plantas que compõem a paisagem vegetal da instituição, distribuídas em 29 espécies.

182

Podemos observar alguns ambientes do Instituto (figura 1) e algumas de suas espécies (figura 2).

revista IGAPÓ - 2009/01



Figura 1. Ambiente interno do IFAM

Segundo Van der Born et al (2001), quanto mais intensas forem as experiências em relação a natureza durante a infância, mais os adultos apresentarão uma visão de natureza diversificada, mais compreenderão sua natureza complexa e mais propensos estarão para o debate sobre seu uso e conservação.

Ao longo do estudo comparativo feito com as espécies identificadas em 1998, puderam-se constatar quais espécies de plantas ainda se encontram presentes nos jardins do IFAM, mostradas na tabela abaixo:

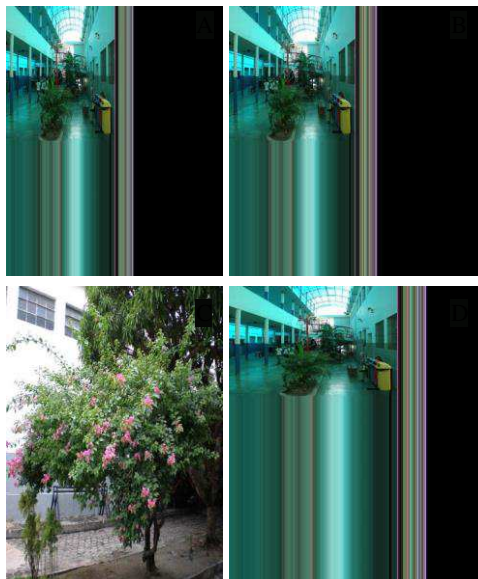


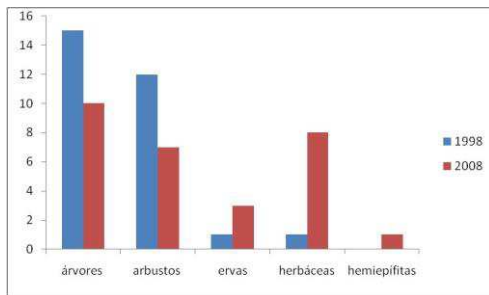
Fig1. Espécies no IFAM: A *Hipeastrum puniceu*; B *Agave americana*.; C *Bougainvillea glab*; D *Mauritia flexuosa*

Segundo Lorenzi (1999), o plantio de espécies nativas em ruas, avenidas, parques e praças públicas das cidades é uma prática pouco comum e ocorre exclusivamente por desconhecimento das espécies brasileiras. Esse desconhecimento acaba prejudicando o cultivo de espécies em ambientes públicos que poderiam contribuir para amenizar o calor e equilibrar o ecossistema. Quanto ao porte de plantas existentes, foram encontradas com maior frequência epífitas,

revista IGAPÓ - 2009/01

herbáceas, arbustos, árvores e ervas, tendo um decréscimo no número de espécies arbóreas regionais.

Espécies Presentes CEFET-AM ANO: 2008	Espécies ausentes da paisagem CEFET-AM ANO: 1998
<i>Bougainvillea cf. glabra</i> var. <i>graciflora</i> Heimarl.	<i>Talisia esculenta</i> (St.Hill.) Radlk.
<i>Polyscias fruticosa</i> N.E.Br.	<i>Polyscias guifoyei</i> Bailey.
<i>Borragea officinalis</i> L.	<i>Cycas circinalis</i> (Salisb.) Franco.
<i>Ficus benjamina</i> L.	<i>Codiaeum variegatum</i> Blume.
<i>Mauritia flexuosa</i> L.	<i>Oenocarpus bataua</i> Martius.
<i>Mangifera indica</i> L.	<i>Allamanda cf. cathartica</i> L.
<i>Theobroma cacao</i> L.	<i>Plumeria alba</i> L.
<i>Licania tomentosa</i> (Benth) Fritsch.	<i>Tabernaemontana leata</i> M.
<i>Cactus cochenillifer</i> L.	<i>Ecora undulata</i> Roxb.
<i>Cocos nucifera</i> L.	<i>Mussaenda alicia</i> Hort.
<i>Pinus sp.</i>	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.
<i>Swietenia macrophylla</i> King.	<i>Eugenia malaccensis</i> L.
	<i>Persea americana</i> Mill.var. <i>americana</i> .
	<i>Citrus cf. sinensis</i> Osbeck.
	<i>Asclepias curassavica</i> L.
	<i>Adenanthera pavonina</i> Linn.
	<i>Anacardium occidentale</i> L.
	<i>Hevea brasiliensis</i> Muell. Arg.



Trabalhos como estes oferecem uma visão das alterações na paisagem local dos ambientes, ponto relevante para estudos taxonômicos. Além disso, permite inferir se as espécies atuais são de grande significado para a manutenção do equilíbrio do ambiente. Com relação ao porte das espécies atuais no IFAM, pode-se notar o decréscimo no número de espécies arbóreas regionais, o que reflete no clima, na preservação e até instabilidade no processo de polinização. Podem, também, atuar na conscientização da sociedade para a valorização das plantas regionais quanto à importância sócio-ecológica.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, C.D. *Escola e arborização: Uma prática em educação ambiental*. Conclusão de curso em ciências biológicas, Manaus 2007.
- AUGUSTO, A.; ASSIS, A.; AMORIM, F.; CABRAL, W.; MENEZES, M.; PADILHA, F.; PINTO, B.; SILVA, S.; SILVA V. *Identificação das espécies de plantas do jardim da ETFAM*. Curso técnico em meio ambiente, Manaus 1998.
- GROTH, D. & ANDRADE, R. N.D. *Caracterização morfológica de unidades de dispersão de cinco espécies ornamentais*. Revista Brasileira de Sementes, vol. 24, Curitiba – Pr, 2002. 11-17p.
- JOLY, A. B. 2002. Botânica: *Introdução à Taxonomia Vegetal*. Ed. Nacional, 2002. 777p.
- LOPES, S. G. B. C. Bio - 1ª ed. V. 2. São Paulo: Saraiva, 1999. 607p.
- LORENZI, H. & SOUZA, H. M. *Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. Ed. Nova Odessa. São Paulo-SP, 1999. 1088p.
- MARQUES, R.W. C. & FILHO, J.V.C. *Sazonalidade do mercado de flores e plantas ornamentais no Estado de São Paulo: o caso da CEAGESP-SP*. Revista de Economia e Sociologia Rural. vol.40 no.4 Brasília Oct./Dec. 2002.
- MOTOS, J.R. *A produção de Flores e plantas ornamentais no Brasil e no mundo todo*. Flortec – consultoria e treinamento. Publicado em 02/08/2006.
- RIBEIRO, J. L da S. H.; ASSUNÇÃO, P. A. C. L.; BRITO, J.M.; COSTA, M. A. S.; HOPKINS, M. J. G.; LOHMAM, L. G.; MESQUITA, M. R.; PROCÓPIO, L. C.; SOTHERS, C. A & VICENTINA, A. *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. INPA. Manaus-AM, 1999. 816p.
- SANTOS, C.D. *Plantas cultivadas nas praças de Manaus*. Conclusão de curso em ciências biológicas, Manaus 2003.
- SMORINGO, J.N. *Os Sistemas de distribuição de flores e plantas ornamentais: uma aplicação da economia dos custos de transação*. II Workshop Brasileiro de gestão de Sistemas Agroalimentares – Pensa/FEA/USP Ribeirão Preto 1999.
- VAN DER BORN, R. J. G. et al. *The new bionophilia: an exploration of vision on nature in western countries*. Environmental Conservation. v. 28, n. 1, 2001. p. 65-75.